

PREVALÊNCIA DE CRIANÇAS PORTUGUESAS DOS 0 AOS 10 ANOS EXPOSTAS AO FUMO AMBIENTAL DO TABACO EM CASA E NO CARRO

Relatório do Estudo



FICHA TÉCNICA

PREVALÊNCIA DE CRIANÇAS PORTUGUESAS DOS 0 AOS 10 ANOS EXPOSTAS AO FUMO AMBIENTAL DO TABACO EM CASA E NO CARRO. RELATÓRIO DO ESTUDO
Lisboa: Direção-Geral da Saúde, 2018.

PALAVRAS-CHAVE: *Fumo Ambiental do Tabaco; Saúde Pública; Prevenção da Exposição de Crianças ao FAT*

EDITOR

Direção-Geral da Saúde
Alameda D. Afonso Henriques, 45 1049-005 Lisboa
Tel.: 218 430 500
Fax: 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt
www.dgs.pt

AUTORES

José Precioso, José Cunha Machado, Carolina Araújo, Isabel Sousa & Cláudia Correia

Correspondência:

José Alberto Gomes Precioso.
Instituto de Educação, Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4700-057 Braga; Portugal
Email: precioso@ie.uminho.pt

Lisboa, janeiro, 2018

Este relatório foi encomendado pela Direção-Geral da Saúde, Programa Nacional de Prevenção e Controlo do Tabagismo. O conteúdo deste relatório representa os pontos de vista dos autores e é da sua exclusiva responsabilidade. Os resultados, interpretações e conclusões expressos neste trabalho não refletem necessariamente as opiniões da Direção-Geral da Saúde.

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS E TABELAS	6
SIGLAS E ACRÓNIMOS	9
AGRADECIMENTOS.....	10
SUMÁRIO EXECUTIVO	11
1. INTRODUÇÃO	14
1.1. Consequências da exposição ao FAT nas crianças	15
1.2. Prevalência de crianças expostas ao FAT em casa e no carro	17
2. OBJETIVOS	18
3. METODOLOGIA	19
3.1. Desenho do estudo.....	19
3.2. População	19
3.3. Amostra	20
3.4. Instrumentos de recolha de dados.....	23
3.5. Procedimentos éticos	26
3.6. Aplicação dos questionários	26
3.7. Período de recolha de dados.....	27
3.8. Tratamento dos dados.....	27
4. RESULTADOS.....	28
4.1. Prevalência de fumadores entre os conviventes (pais, mães ou outros) de crianças dos 4 aos 10 anos	28
4.1.1. Prevalência, por regiões, de pais e mães fumadores de crianças dos 4 aos 10 anos	29
4.1.2. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT no domicílio.....	30
4.1.3. Tempo de exposição das crianças ao FAT.....	33
4.1.4. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa pelos conviventes (pai, mãe ou outro), em função do nível de escolaridade dos pais	34
4.1.5. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa, em função do consumo de tabaco dos pais (filhos de pais fumadores vs. filhos de pais não fumadores), por regiões.....	35
4.1.6. Prevalência de crianças dos 4 aos 10 anos, asmáticas e não asmáticas, expostas ao FAT em casa	36
4.1.7. Regras relativas ao consumo de tabaco em casa adotadas por pais de crianças dos 0 aos 10 anos	36

4.2. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT no carro	37
4.2.1. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa, no carro, em casa ou no carro e em casa e no carro, pelos conviventes (pai, mãe ou outro).....	39
4.2.2. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa, no carro, em casa ou no carro e em casa e no carro, pelos conviventes (pai, mãe ou outro), em função do nível de escolaridade dos pais	39
4.2.3. Regras relativas ao consumo de tabaco no carro adotadas por pais de crianças dos 0 aos 10 anos	40
4.3. Atitudes e perceções dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre a proibição de fumar em casa, no carro e em alguns locais ao ar livre frequentados por crianças	40
4.3.1. Atitudes e perceções dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre a proibição de fumar em casa, no carro e em alguns locais ao ar livre, frequentados por crianças, em função do consumo de tabaco dos pais	41
4.3.2. Atitudes e perceções dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre a proibição de fumar em casa, no carro e em alguns locais ao ar livre, frequentados por crianças, em função do nível de escolaridade dos pais	42
4.3.3. Conhecimentos e crenças dos pais e mães de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT.....	43
4.3.4. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do consumo de tabaco.....	44
4.3.5. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do nível de escolaridade.....	45
4.3.6. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do consumo de tabaco.....	47
4.3.7. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do nível de escolaridade.....	47
4.3.8. Comportamentos e atitudes de evitamento dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos em relação ao FAT	48
4.3.9. Comportamentos e atitudes de evitamento dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos em relação ao FAT, em função do consumo de tabaco.....	49
4.3.10. Comportamentos e atitudes de evitamento dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos em relação ao FAT, em função do nível de escolaridade.....	49
5. DISCUSSÃO	51
6. LIMITAÇÕES DO ESTUDO	54
7. RECOMENDAÇÕES	55

8. CONCLUSÕES 57

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 60

ÍNDICE DE QUADROS E TABELAS

Quadro 1. Efeitos da exposição ao FAT em recém-nascidos, crianças e adultos	16
Tabela 1. População residente dos 0 aos 9 anos por NUT II, Portugal, Estimativas, 31 de Dezembro de 2014	19
Tabela 2. Percentagem da população residente dos 0 aos 9 anos por NUT II, Portugal, Estimativas, 31 de Dezembro de 2014	20
Tabela 3. Amostra estratificada dos 0 aos 9 anos, por idade e NUT II	20
Tabela 4. Caracterização sociodemográfica da amostra de pais e mães participantes no estudo_I	21
Tabela 5. Caracterização sociodemográfica da amostra de pais e mães participantes no estudo_II	23
Tabela 6. Prevalência de fumadores entre os conviventes (pais, mães ou outros) de crianças dos 4 aos 10 anos de idade.....	28
Tabela 7. Média de cigarros fumados por dia	29
Tabela 8. Prevalência, por regiões, de pais e mães fumadores de crianças dos 4 aos 10 anos	30
Tabela 9. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT no domicílio pelos conviventes (pai, mãe ou outro).....	30
Tabela 10. Média de cigarros fumados por dia em casa.....	31
Tabela 11. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT no domicílio pelos conviventes (pai, mãe ou outro), por regiões	32
Tabela 12. Tempo de exposição das crianças ao FAT em casa	33
Tabela 13. Tempo de exposição das crianças dos 0 aos 10 anos ao FAT em casa, pelos conviventes	33
Tabela 14. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT pelos conviventes (pai, mãe ou outro), em função do nível de escolaridade dos pais	34
Tabela 15. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa, em função do consumo de tabaco dos pais (filhos de pais fumadores vs filhos de pais não fumadores), por regiões	35
Tabela 16. Prevalência de crianças dos 4 aos 10 anos, asmáticas e não asmáticas, expostas ao FAT em casa	36

Tabela 17. Regras relativas ao consumo de tabaco em casa adotadas por pais de crianças dos 0 aos 10 anos	37
Tabela 18. Regras relativas a fumar em casa	37
Tabela 19. Prevalência de crianças 0 aos 10 anos expostas ao FAT no carro	38
Tabela 20. Média de cigarros fumados por dia no carro.....	38
Tabela 21. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa, no carro, em casa ou no carro e em casa e no carro, pelos conviventes (pai, mãe ou outro)	39
Tabela 22. Prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa, no carro, em casa ou no carro e em casa e no carro, pelos conviventes (pai, mãe ou outro), em função do nível de escolaridade dos pais ..	39
Tabela 23. Regras relativas ao consumo de tabaco no carro adotadas por pais de crianças dos 0 aos 10 anos	40
Tabela 24. Atitudes e perceções dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre a proibição de fumar em casa, no carro e em alguns locais ao ar livre frequentados por crianças	41
Tabela 25. Atitudes e perceções dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre a proibição de fumar em casa, no carro e em alguns locais ao ar livre, frequentados por crianças, em função do consumo de tabaco dos pais	42
Tabela 26. Atitudes e perceções dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre a proibição de fumar em casa, no carro e em alguns locais ao ar livre, frequentados por crianças, em função do nível de escolaridade dos pais	42
Tabela 27. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT	43
Tabela 28. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do consumo de tabaco.....	44
Tabela 29. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças da faixa etária dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do nível de escolaridade.....	45
Tabela 30. Conhecimentos e crenças dos pais das crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função da idade das crianças	46
Tabela 31. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do consumo de tabaco	47

Tabela 32. Conhecimentos e crenças dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos sobre os riscos associados à exposição ao FAT, em função do nível de escolaridade.....	47
Tabela 33. Comportamentos e atitudes de evitamento dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos em relação ao FAT	48
Tabela 34. Comportamentos e atitudes de evitamento dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos em relação ao FAT, em função do consumo de tabaco.....	49
Tabela 35. Comportamentos e atitudes de evitamento dos pais de crianças dos 4 aos 10 anos em relação ao FAT, em função do nível de escolaridade.....	50

SIGLAS E ACRÓNIMOS

ARS - Administração Regional de Saúde

CS - Centro de Saúde

DGS - Direção-Geral de Saúde

EB - Ensino Básico

FAT - Fumo Ambiental do Tabaco

INE - Instituto Nacional de Estatísticas

JI - Jardim de Infância

NUT - Nomenclatura das Unidades Territoriais para fins estatísticos

OMS - Organização Mundial de Saúde

RA - Região Autónoma

RAA - Região Autónoma dos Açores

RAM - Região Autónoma da Madeira

WHO - World Health Organization

AGRADECIMENTOS

Aos Diretores e Enfermeiros dos Centros de Saúde que participaram no estudo.

Aos Diretores dos Agrupamentos de Escolas e Professores do Jardim de Infância e Primeiro Ciclo que participaram no estudo.

À Cláudia Correia e à Catarina Samorinha a revisão final do texto.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A exposição ao Fumo Ambiental do Tabaco (FAT) é particularmente nociva para os grupos de indivíduos mais suscetíveis como: as crianças, os asmáticos, as pessoas com insuficiência respiratória e as mulheres grávidas (USDHHS, 2006). Em Portugal, a exposição ao FAT tem sido estudada em crianças a frequentar o final do primeiro e segundo ciclos, mas não em idades mais precoces.

Este é o primeiro estudo com representatividade nacional a: 1) descrever a prevalência de crianças expostas ao FAT, em casa e no carro, numa amostra de crianças dos 0 aos 10 anos de idade (final do primeiro ciclo); 2) caracterizar o comportamento tabágico, em casa e no carro, dos pais e/ou outros conviventes; 3) identificar fatores de risco e fatores de proteção associados à exposição das crianças ao FAT em casa e no carro.

Os dados do presente estudo foram recolhidos mediante a aplicação de um questionário aos pais (pai, padrasto ou companheiro da mãe) e mães (mãe, madrasta ou companheira do pai) de crianças portuguesas, de acordo com as seguintes faixas etárias e locais de aplicação: crianças da faixa etária dos 0-3 anos em Centros de Saúde (CS); crianças da faixa etária dos 4-5 anos em Jardins de Infância (JI); crianças da faixa etária dos 6-10 anos em Escolas do Primeiro Ciclo. O questionário aplicado a pais e mães de crianças dos 0-3 anos, nos CS, é uma versão ligeiramente mais reduzida da que foi aplicada aos pais das crianças da restante amostra. Os resultados apresentados neste relatório referem-se, na maioria dos casos, a crianças dos 0-10 anos, contudo, em alguns quadros são apresentados dados relativos a crianças dos 4-10 anos.

Exposição de crianças ao fumo ambiental do tabaco (FAT) em casa

Verifica-se que 6,1% das mães de crianças dos 0 aos 10 anos referem fumar em casa (2,0% ocasional e 4,1% diariamente) e que 11,2% dos pais referem fumar no domicílio (4,5% ocasional e 6,7% diariamente). Em 12,6% das famílias pelo menos uma das figuras parentais fuma em casa. **14,3% das crianças** dos 0 aos 10 anos **estão expostas ao fumo ambiental do tabaco em casa**, diária (8,5%) ou ocasionalmente (5,8%), pelo facto de pelo menos um dos conviventes, frequentemente o pai ou a mãe, fumar em casa.

As crianças mais novas (a frequentar o jardim de infância, com idades entre os 4 e os 5 anos) estão mais tempo expostas ao FAT do que as mais velhas (a frequentar a escolaridade básica, com idades entre os 6 e os 10 anos), sendo que mais de 50% das crianças expostas ao FAT em casa estão expostas mais de 12 horas por dia.

A prevalência de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT em casa é mais elevada entre os filhos de pais e mães com níveis mais baixos de escolaridade. 23,1% das crianças cujo pai ou a mãe detêm menos do 9º ano de escolaridade estão expostas ao FAT no domicílio, pelo facto de pelo menos um convivente fumar em casa, enquanto que esta prevalência é de 6,8% entre os filhos de pais com o ensino superior.

A prevalência de mães que fumam no domicílio é inferior à dos pais, sendo que estas tendem a fumar uma menor quantidade de tabaco, em casa, do que os pais (6,5 cigarros/dia vs. 9,6 cigarros/dia, respetivamente).

No que respeita ao consumo de tabaco no domicílio por regiões do país, constata-se que as regiões de Lisboa (8,9%) e Centro (6,4%) apresentam as prevalências mais elevadas de mães que fumam no domicílio, sendo que as prevalências mais baixas encontram-se na RAM (1,9%) e na região Norte (4,6%). No que respeita aos pais que fumam em casa, a RAA (16,7%) e Lisboa (15,1%) registam as prevalências mais elevadas, enquanto que a RAM (3,6%) e Algarve (8,5%) apresentam as prevalências mais baixas.

Em todas as regiões do país, a prevalência de pais fumadores no domicílio é consideravelmente superior à de mães fumadoras.

As regiões com prevalências mais elevadas de crianças dos 0 aos 10 anos expostas ao FAT no domicílio, pelo facto de pelo menos um dos conviventes fumar em casa, são a RAA (20,0%) e a região de Lisboa (19,0%), sendo que as prevalências mais baixas de crianças expostas encontram-se na RAM (6,8%) e no Algarve (9,8%). Nesta faixa etária, as crianças que vivem com ambos os pais não fumadores estão muito menos expostas ao FAT do que as que têm um pai ou mãe fumador. Verifica-se que apenas 2,1% dos filhos de pais não fumadores estão expostos ao fumo passivo em casa, enquanto que entre as crianças com pelo menos um dos pais fumadores a prevalência de exposição ao FAT é de 29,1%.

Exposição de crianças asmáticas ao fumo ambiental do tabaco (FAT) em casa

Constata-se que 16,6% das crianças dos 4 aos 10 anos com diagnóstico de asma, reportado pelos pais, estão expostas ao FAT no domicílio, diária ou ocasionalmente, devido ao consumo de tabaco em casa de, pelo menos, um dos conviventes. Entre as crianças não asmáticas esta prevalência é de 13,2%.

Verifica-se ainda que 11,4% das crianças que usam inalador e 10,8% das que usam medicação para a asma estão expostas ao FAT, enquanto que entre as crianças que não usam inalador ou medicação para a asma a prevalência é de 14,1% e 14,0%, respetivamente. Estes valores estão muito próximos dos que se registam para as crianças que não são asmáticas ou que não tomam medicamentos para a asma.

Exposição de crianças dos 0 aos 10 anos ao FAT no carro

Constata-se que 4,5% das mães (0,8% ocasional e 3,7% diariamente) e 8,3% dos pais (1,5% ocasional e 6,8% diariamente) referem fumar no carro.

Em 9,0% das famílias, pelo menos uma das figuras parentais fuma no carro. **Foi possível verificar que 10,0% das crianças estão expostas, diária ou ocasionalmente, ao fumo ambiental do tabaco no carro.**

Verifica-se que 83,2% dos inquiridos refere que é proibido fumar no carro e que 10,8% referem ser permitido fumar se o/a filho/filha não estiver presente.

Exposição de crianças dos 0 aos 10 anos ao FAT em casa e/ou no carro

Verifica-se que 18,4% das crianças estão expostas ao fumo ambiental do tabaco em casa ou no carro, diária ou ocasionalmente, pelo facto de pelo menos um dos conviventes, frequentemente o pai ou a mãe, fumar em casa.

Constata-se que 27,0% dos filhos de pais ou mães com menos do 9º ano de escolaridade estão expostos ao fumo ambiental do tabaco em casa ou no carro, sendo esta prevalência inferior entre os filhos de pais que possuem o ensino superior (10,1%).

Perceções dos pais sobre a proibição de fumar em casa, no carro e em alguns locais ao ar livre, frequentados por crianças

Constata-se que 84,1% dos pais de crianças dos 4-10 anos refere adotar políticas de proibição de consumo de tabaco em casa (nunca se pode fumar) e 2,1% consente o consumo de tabaco com crianças presentes. A prevalência de políticas proibitivas do consumo de tabaco em casa é semelhante nos pais das crianças das diferentes faixas etárias.

A maioria dos pais das crianças dos 4-10 anos concorda com políticas de proibição do consumo de tabaco em casa, no carro, à porta das escolas e em parques infantis. Assim, 95,0% dos inquiridos referiu concordar com a proibição do consumo no interior das casas; 90,5% concorda com a proibição nos carros (sendo que a percentagem de concordância aumenta para 91,9%, quando estão crianças presentes); 83,3% concorda com a proibição à porta das escolas e 87,0% concorda com a proibição nos parques infantis.

Os níveis de concordância com as políticas de proibição de fumar são superiores entre os progenitores não fumadores, comparativamente com os progenitores que fumam diariamente: proibição de fumar nos carros (94,5% vs. 76,2%); à porta das escolas (86,8% vs. 73,4%) e nos parques infantis (89,3% vs. 79,8%).

Perceções/Conhecimentos dos pais sobre as consequências da exposição ao FAT

Mais de 95% dos pais de crianças dos 4-10 anos considera que a exposição ao FAT é prejudicial à saúde dos adultos e das crianças. Contudo verificam-se ainda algumas conceções erradas sobre os riscos da exposição ao FAT. Por exemplo, 22,6 % dos inquiridos considera que “Se abrir uma janela ou ligar um ventilador posso livrar-me do fumo do tabaco” e que 11,6% desconhece que “A exposição ao FAT provoca ataques cardíacos nos adultos”.

Recomendações

É necessário promover a cessação tabágica junto dos pais e das mães fumadores, pois estes são a principal fonte de exposição das crianças ao fumo e os principais agentes de modelagem do seu comportamento.

Os profissionais de saúde têm um papel fundamental no tratamento. Os pediatras têm um papel fundamental na proteção das crianças, em geral, e das crianças com asma, em particular, da exposição ao FAT devendo dar recomendações aos pais para que não fumem em casa. Sugere-se que cumpram a recomendação de monitorizar o consumo de tabaco pelos pais, no domicílio, e que façam o acompanhamento ou a referenciação e encaminhamento dos pais fumadores para consultas de cessação tabágica.

A proibição de fumar no carro é um importante contributo para a desnormalização do consumo e uma forma de proteger as crianças da exposição ao FAT.

Dada a elevada prevalência de fumadores na Região Autónoma dos Açores (RAA) justifica-se um plano de intervenção de prevenção do consumo de tabaco de âmbito populacional para aquela região.

O programa “Domicílios e carros sem fumo” é um programa multicomponente com uma dimensão para alunos, professores, pais e comunidade (Precioso, 2013). Tendo em conta que é o único programa desenvolvido em Portugal para a prevenção da exposição de crianças ao fumo ambiental do tabaco em casa e no carro, baseado no currículo escolar, este deveria ser implementado nas escolas do primeiro ciclo.



Alameda D. Afonso Henriques, 45
1049-005 Lisboa – Portugal
Tel.: +351 218 430 500
Fax: +351 218 430 530
E-mail: geral@dgs.min-saude.pt

www.dgs.pt